

ARROZ - 02/10/2017 a 06/10/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

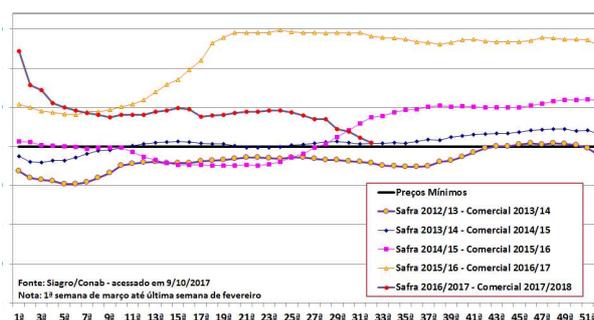
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	49,54	36,14	35,47	-28,40%	-1,85%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	51,17	38,31	38,00	-25,74%	-0,81%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	40,55	43,75	-	7,89%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	47,46	38,10	37,86	-20,23%	-0,63%
Tocantins	60kg	66,00	48,00	48,00	-27,27%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	63,68	40,56	40,56	-36,31%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	76,48	59,79	63,69	-16,72%	6,52%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	52,21	51,4	-	-1,55%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	384,25	404,00	397,00	3,32%	-1,73%
Uruguai =<10% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	540,00	560,00	-	3,70%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	64,33	63,07	-	-1,96%
Importação Uruguai ⁽⁵⁾	30kg	-	70,82	70,39	-	-0,61%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	396,08	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2386	3,1714	3,1491	-2,76%	-0,70%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 34,97/50Kg (RS e SC), R\$ 41,97/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia e Uruguai composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS

Arroz em Casca Tipo 1 - 58/10 - média estadual
Preços médios semanais nominais no RS, em R\$/50 kg



MERCADO INTERNO

No RS, os preços seguem em queda em meio as expectativas de baixa em face da maior oferta e da menor demanda do grão no país. Com a redução das rentabilidades dos produtores e a restrição do volume financiado, é esperado um menor gasto com insumos nas lavouras, o que poderá afetar as produtividades alcançadas na próxima Safra 2017/18. Ademais, o excesso de chuva tem refletido em atraso no plantio, sendo este outro fator que poderá gerar diminuição da quantidade de grãos colhidos na próxima safra.

Nos demais estados, com destaque para SC, as oscilações de cotação são menores, porém ressalta-se que o mercado gaúcho é o principal balizador de preços nacionais. Para o final do período de entressafra, até janeiro de 2018, as expectativas dos agentes de mercado são divergentes, sendo o câmbio variável fundamental na definição do cenário. Hoje, a projeção do Boletim Focus do Bacen é de uma câmbio de R\$3,15/US\$ para o final do ano.

No atacado, a mais baixa demanda do varejo e o maior volume de produto importado têm contribuído para a manutenção dos preços abaixo do identificado no mesmo período do ano de 2016.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, a proximidade com o início do período de colheita e o aumento do cotação do baht refletiu em leve retração nas cotações. Apesar desse cenário, a maior demanda mundial, principalmente de importantes países importadores, tem corroborado o suporte de preços no sudeste asiático, apesar da correção dos valores negociados na semana.

Na Índia, após a valorização do grão em meio a problemas climáticos no noroeste do país, importante área rizícola, e a valorização da moeda indiana (Ruppee), cotação do arroz sofre correção negativa na semana. Ressalta-se, todavia, as perspectivas de novos acordos comerciais “de governo para governo” e de novos problemas climáticas em Bangladesh podem elevar novamente o patamar negociado nas próximas semanas.

Segundo estudo recente do USDA, o consumo de arroz na África Subsaariana tem apresentado crescimento maior do que o populacional. Esse fenômeno é resultado do aumento de renda de parte da população. Com a improvável autossuficiência no médio prazo dos países da região, estima-se que, em um futuro próximo, a África Subsaariana ultrapassará a Ásia como principal continente importador do grão.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado gaúcho opera próximo do preço mínimo fixado para o estado de R\$34,97/saco. Apesar do RS ser o principal mercado balizador de preços nacionais, os outros principais estados produtores continuam operando com uma maior distância do preço mínimo, com destaque para SC e o TO.